

EMTU

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício 2000

**SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS**



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CLÁUDIO DE SENNA FREDERICO
Presidente

MARCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Vice-Presidente

Membros:

WASHINGTON A. MASTROCINQUE MARTINS
CAETANO JANNINI NETTO
ARNALDO LUIS SANTOS PEREIRA
JOSÉ ROBERTO MEDEIROS DA ROSA
JOSÉ SEISHUN HANASHIRO

CONSELHO FISCAL

Membros

VOLNIR PONTES JÚNIOR
MARIA HELENA B. M. STERCHELE
LAURA IBIAPINA PARENTE

DIRETORIA

MÁRCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Diretor Presidente

CARLOS ROBERTO DOLL
Diretor Técnico

FRANCISCO A. N. CHRISTOVAM
Diretor Adm. e Financeiro

EQUIPE TÉCNICA

OSWALDO MARTINS
Suptcia. Orçam.Contab. e Custos
CT-CRC-SP 114.144/O-9

GABRIEL REGINALDO GOMES CAMACHO
Responsável Técnico
CT-CRC-SP 165.241/O-5

ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRETORIA	04
BALANÇO PATRIMONIAL	15
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	17
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	19
NOTAS EXPLICATIVAS	21
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	25
PARECER DO CONSELHO FISCAL	27

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2000

A Diretoria da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A, EMTU/SP, em atendimento às prescrições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar ao exame e deliberação da Assembléia Geral as demonstrações contábeis e o relatório de suas atividades do exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

ATIVIDADES

Vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, a EMTU/SP tem por objeto promover a operação e expansão do transporte coletivo de passageiros, de baixa e média capacidade, nas Regiões Metropolitanas do Estado, bem como suas conexões intermodais, em condições adequadas de conforto, confiabilidade e segurança, destacando-se dentre suas atribuições o gerenciamento do serviço de transporte intermunicipal de passageiros, por ônibus, nessas regiões metropolitanas, o gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus e do Sistema Aeroporto, bem como a comercialização de Vales - Transporte.

1) Gerenciamento do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros, por Ônibus, nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista

Consiste no planejamento, controle e fiscalização dos serviços prestados, na Região Metropolitana de São Paulo (modalidade regular), por 50 empresas, que operam 368 linhas tronco e 173 serviços complementares, com uma frota de 3.832 veículos, que atendem os 39 municípios da região, transportando cerca de 35,6 milhões de passageiros/mês e na modalidade fretamento, por 594 empresas registradas, com 5.654 veículos cadastrados. Na Região Metropolitana da Baixada Santista os serviços, na modalidade regular, são prestados por 6 empresas, que operam 46 linhas tronco e 2 serviços complementares, com uma frota de 473 veículos, que atendem os 9 municípios dessa região, transportando cerca de 4,1 milhões de passageiros/mês e na modalidade fretamento, por 28 empresas, com 233 veículos cadastrados.

- Planejamento e Avaliação Operacional

No Planejamento Operacional são definidas as características operacionais do serviço regular e elaborados os estudos para a expansão da rede de transporte, através da criação de novas linhas e corredores. Contempla itens como pontos terminais, itinerários, programa horário, frota, estrutura tarifária, modalidade de serviço, etc.

No ano de 2000 foram elaborados, para as duas regiões metropolitanas, 297 estudos e informações técnicas, destacando-se a criação de 23 linhas, 33 serviços complementares e 21 reprogramações de tabelas horárias. Foram também realizadas 63 pesquisas, dentre as quais se destacam 10 de acompanhamento operacional, 15 de embarque, 11 de embarque e desembarque com senha, 15 de origem e destino e 7 de registro visual de carregamento.

A Avaliação Operacional consiste num contínuo acompanhamento da evolução dos preços dos insumos no setor de transportes e dos parâmetros operacionais, que permitem a elaboração das planilhas de custos utilizadas para a fixação das tarifas. Também são efetuadas monitorizações operacionais e contábeis, para aferição dos diversos coeficientes de consumo adotados nas planilhas de custo, além de estudos de viabilidade econômico - financeira de linhas e empresas.

Em 2000 foram efetuados 9 estudos técnicos, 109 estudos tarifários e 83 estudos de viabilidade econômico – financeira.

- Fiscalização dos Serviços

A fiscalização e controle operacional envolve a vistoria de frotas e garagens das operadoras e acompanhamentos operacionais em campo, onde é verificado o cumprimento da legislação regulamentar e das características operacionais estabelecidas para cada linha.

São observados, nessas ações, os itens essenciais ao bom funcionamento do sistema: cumprimento de tabelas horárias, valores tarifários, estado de conservação e funcionamento dos veículos, comportamento da tripulação, itinerário, informes obrigatórios, etc.

No exercício de 2000 foram realizadas 196 fiscalizações de linhas, 907 fiscalizações de fretamento, 81 levantamentos específicos e 19.430 inspeções em veículos. Nas 578 blitzes realizadas, foram apreendidos 2.983 veículos clandestinos. Como produtos, entre outros, foram elaborados 4.092 Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Multa – AIIPM.

- Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota apresentou 854 inclusões e 689 exclusões para os sistemas regulares, 1.632 inclusões e 949 exclusões para os sistemas de fretamento, com a emissão de 1.108 certificados de autorização de operação nos sistemas regulares e 2.128 nos de fretamento.

- Melhoria da Qualidade da Manutenção Veicular

Visando atingir patamares de excelência de qualidade, a EMTU vem desenvolvendo, junto às empresas operadoras, um programa de melhoria da qualidade da manutenção preventiva e corretiva dos veículos, através de treinamentos periódicos, reciclagens e visitas técnicas às mesmas.

Para aferição do nível de manutenção de cada empresa a EMTU utiliza uma sistemática de pontuação por falhas constatadas nas vistorias regulares, classificando as empresas em “ranking”. Mediante tal programa foi obtido, no exercício, um índice de 80,3% das empresas operadoras com conceito “ótimo”.

2) Gerenciamento do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros na Região Metropolitana de Campinas

A terceira Região Metropolitana do Estado de São Paulo foi criada através da Lei Complementar n.º 870, de 19/06/2000. Visando sua caracterização, foram realizadas as atividades de visitas e contatos com os municípios, contemplando o levantamento de dados demográficos, acessibilidade, quantidade de atendimentos intermunicipais e municipais, registros fotográficos, entre outros.

Também foram realizadas as medições e levantamento de itinerários de aproximadamente 98% das 118 linhas intermunicipais metropolitanas que serão, futuramente, transferidas através de estudos específicos, do DER – Departamento de Estradas de Rodagem para a STM – Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos. Iniciaram-se os trabalhos para a aquisição da base georeferenciada da região, necessária às atividades de gerenciamento das linhas metropolitanas.

3) Gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus

Trata-se de sistema que opera em via segregada, a partir do Terminal de São Mateus, na zona leste de São Paulo, até o Terminal Jabaquara, na zona sul da cidade, interligando 05 municípios (São Paulo, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema). Possui 33 Km de extensão e 09 terminais de integração, além do Centro de Controle de Operação e Manutenção - CECOM.

A operação do corredor é feita com frota mista (elétrico e diesel) utilizando ônibus Padron de 03 portas e ônibus articulados, também de 03 portas, além da frota de trolebus.

Em decorrência da licitação instaurada em setembro/96, a operação desse sistema foi transferida à iniciativa privada em maio/97.

O contrato de concessão, assinado em 12/05/97 com a Metra – Sistema Metropolitano de Transporte Ltda, para exploração desse corredor, inclusive sua futura extensão até o Brooklin, por um prazo de 20 anos, prevê a substituição gradual, no prazo de 5 anos, da frota diesel por trolebus, veículo esse de maior vida útil, que oferece melhores condições de conforto e segurança e que causa menor poluição/agressividade ao meio ambiente. Até a presente data já foram substituídos 32 ônibus diesel por trolebus, 10 dos quais, do tipo articulado, pintados no novo padrão de cores da frota metropolitana e dotados de ar condicionado, bancos com estofamento especial, etc., aumentando o padrão de conforto oferecido aos usuários.

Com a transferência, ficou sob responsabilidade do poder concedente arcar com o consumo de energia elétrica de tração, bem como concluir a rede aérea de alimentação no trecho compreendido entre os terminais Piraporinha e Jabaquara, cabendo à EMTU a operação dos terminais existentes, o gerenciamento e a fiscalização do sistema e à METRA, além da operação dos veículos, a manutenção e conservação da infraestrutura do sistema viário existente e futuro.

Em 12.08.2000 foi iniciada, a título experimental, a operação da extensão Diadema / Brooklin, com 15 microônibus, equipados com itens destinados a dar maior qualidade ao serviço, como ar condicionado, vidros fumês, som ambiente e poltronas estofadas

do tipo executivo. Nesse novo serviço foram transportados em média, 90 mil passageiros/mês.

4) Gerenciamento do Sistema Aeroporto

Esse sistema, operado por terceiro, com gerenciamento e fiscalização da EMTU/SP, faz o atendimento ao Aeroporto Internacional de São Paulo (Cumbica).

O serviço especial, composto por cinco linhas, uma das quais interliga esse aeroporto ao de Congonhas em São Paulo, é diferenciado sobretudo quanto ao conforto, adequado às características da demanda. O serviço comum, composto por duas linhas, destina-se principalmente ao atendimento de funcionários do aeroporto e das companhias aéreas.

Em 2000 as linhas especiais transportaram 675 mil passageiros e o sistema comum transportou um total de 850 mil passageiros.

5) Comercialização de Vales – Transporte

Criado pela Lei Federal n.º 7.418, de 16/12/85, o Vale Transporte permite ao trabalhador efetuar seus deslocamentos residência - trabalho - residência mediante o pagamento de 6% (seis por cento) de seu salário.

Atualmente, a EMTU/SP efetua a emissão e comercialização dos Vales Transporte destinados aos deslocamentos intermunicipais na Região Metropolitana de São Paulo e, através de convênio com as demais empresas públicas de transporte coletivo de passageiros de São Paulo, comercializa também os Vales Transporte emitidos pelas mesmas, o que facilita em muito as empresas empregadoras.

A comercialização é efetuada através da Central de Atendimento ao Usuário do Vale – Transporte que, além das facilidades da Internet, que permite ao interessado imprimir um boleto bancário com o qual pode ser efetuado o pagamento do pedido de compra, oferece um serviço de recepção de pedidos via fax, fornecendo às empresas empregadoras, quando solicitado, as quantidades adquiridas em envelopes personalizados aos empregados.

6) Plano de Reestruturação do Transporte de Baixa e Média Capacidade (Troncalização)-RMSP

O Programa de Integração de Transportes Urbanos – PITU, coordenado pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, prevê a formação de uma rede estrutural de transporte coletivo sobre trilhos, com a expansão interligada nas linhas de alta capacidade do Metrô e da CPTM, alimentadas por uma malha de corredores de ônibus municipais e intermunicipais. Como parte desse programa, a EMTU/SP deverá implantar a troncalização do transporte de baixa e média capacidade nas regiões mais

críticas da grande São Paulo. O conceito de troncalização dos sistemas de baixa e média capacidade, formulado com base na integração, torna possível, com menor investimento, melhorar a operacionalidade do atual serviço prestado, utilizando-se de novas tecnologias como a bilhetagem automática, monitoramento eletrônico, veículos articulados, veículos leves sobre trilhos, etc.

Desta forma, o conceito de troncalização aprimora a proposta de tratamento preferencial ao transporte coletivo, melhorando a qualidade e reduzindo os custos operacionais através de duas ações conjugadas: intervenções físicas e controle de operação do sistema viário, resultando em um aumento substancial da velocidade comercial e na melhoria dos serviços prestados.

Além da melhoria dos serviços, este plano permite a composição de uma rede de transporte integrada, interligando os sistemas de baixa, média e alta capacidade, possibilitando a adoção de uma política de integração para a região metropolitana.

Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos anteriormente, no exercício de 2000, foram concluídos os projetos executivos de 28 terminais metropolitanos do total previsto para o plano de reestruturação e racionalização, que contemplam toda a infraestrutura desses terminais, tendo como destaques a topografia, sistemas elétricos e eletrônicos, rede de água e esgotos, estrutura, arquitetura, pavimentação, geometria, drenagem, sinalização e comunicação visual.

Seguindo orientação do Governo Estadual, referido Plano foi inserido no processo de licitação, na modalidade concorrência de âmbito internacional, do tipo maior oferta, que encontra-se em andamento, para a exploração mediante concessão onerosa, por um prazo de 25 anos, do serviço público de transporte coletivo intermunicipal por ônibus e demais veículos de baixa e média capacidade da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, a qual prevê que grande parte dos investimentos em infra-estrutura serão efetuados pela concessionária, nos primeiros 10 anos de concessão.

7) Plano de Reestruturação e Racionalização do Transporte de Baixa e Média Capacidade da Região Metropolitana da Baixada Santista

Dando seqüência ao Plano de Estruturação do Sistema de Baixa e Média Capacidade da RMBS, foram desenvolvidos, no exercício de 2000, os projetos funcionais do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, a ser implantado na faixa do extinto TIM – Trem Intrametropolitano, incluindo ciclovia e tratamento urbanístico do entorno, ajustando-se a rede de linhas de ônibus metropolitano à nova situação.

8) Projeto METROPASS

Através do Decreto nº 43.680, de 09/12/1998, o Governo do Estado instituiu, no sistema metropolitano de transporte público de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo, o processo de pagamento de tarifas de viagens e de acesso aos sistemas metroviário, ferroviário, de ônibus e trolebus por meio de cartões inteligentes armazenados com créditos, na forma de valores monetários, direitos de viagens e passes temporários.

O processo assim instituído, denominado Metropass, permitirá operar, de forma unificada, o pagamento de tarifas de viagens e de acesso a todos os modais que integram o Sistema Metropolitano de Transporte Público de passageiros da RMSP, facilitando sua integração, cabendo à EMTU, gerir os serviços de desenvolvimento, implantação, operacionalização e manutenção desse novo sistema.

Além de servir como bilhete de transporte a cerca de 5,3 milhões de usuários, o Metropass poderá, futuramente, ser utilizado para outras aplicações, tais como, para pagamento de estacionamento, pedágio, vales-refeição e alimentação. Através dessas aplicações múltiplas, o Metropass poderá atrair investimentos privados, criando novas oportunidades de negócios.

Para atingir esses objetivos, foi concluída, no exercício, a preparação do anteprojeto destinado à contratação de serviços visando a elaboração do projeto executivo, implantação e operação do novo sistema.

9) Ônibus a Hidrogênio

A EMTU, em conjunto com o Ministério das Minas e Energias, finalizou o estudo de viabilidade de utilização de veículos com célula a combustível hidrogênio (Fase I) e obteve aprovação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e do Global Environment Facility – GEF para início da Fase II. Esta nova fase consiste na aquisição de uma unidade de produção de hidrogênio por eletrólise e 8 ônibus com célula a combustível, que irão operar no Corredor Metropolitano São Mateus – Jabaquara por 4 anos, totalizando 1 (um) milhão de quilômetros. O GEF, órgão do Banco Mundial financiador de projetos da ONU para questões ambientais, dará um aporte de US\$ 12,5 milhões e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, US\$ 4,5 milhões, ambos a fundo perdido.

10) Nova Comunicação Visual

Em continuidade ao processo de implementação da nova comunicação visual nos ônibus intermunicipais das Regiões Metropolitanas do Estado, seguindo o padrão determinado para todo o transporte metropolitano de passageiros, foi atingida, no exercício, a meta de 953 ônibus com a nova pintura na Região Metropolitana de São Paulo e 270 ônibus na Região Metropolitana da Baixada Santista o que corresponde a cerca de 32% da frota cadastrada no sistema regular dessas 2 regiões.

11) Microônibus Metropolitano

Visando atender aos diversos segmentos da demanda por transporte coletivo metropolitano, após estudos específicos, foram incrementados mais 07 serviços com microônibus, perfazendo um total de 39 serviços na região Metropolitana de São Paulo, com grande aceitação, por parte dos usuários, mantendo-se o nível de atendimento diferenciado e satisfatório.

12) Concessão do Sistema Regular – RMSP

O edital de licitação para Concessão do Serviço de Transporte Público de Passageiros, por ônibus, na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, foi atualizado e revisado, incorporando-se ainda diretrizes complementares tanto em seus aspectos técnico-operacionais como econômico-financeiros.

13) Operadores Regionais Coletivos Autônomos – ORCA's

Essa atividade foi regulamentada através de quatro resoluções da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que permite às empresas operadoras do serviço regular, a contratação desses operadores autônomos nas regiões metropolitanas do Estado.

A regulamentação ocorreu depois da realização pela EMTU de uma ampla coleta de dados que teve como público alvo os operadores de vans, com capacidade de 9 a 15 passageiros. Das 11.800 fichas recebidas, foram selecionados 800 candidatos os quais, para serem contratados pelas empresas operadoras da RMSP, devem se constituir em pessoas jurídicas.

Os primeiros Operadores Regionais Coletivos Autônomos – ORCAS entraram em circulação na Região Metropolitana de São Paulo em janeiro/2000, tendo sido contratados, durante o exercício, 273 operadores dentre os selecionados.

14) Atendimento Social

Dentre os programas de atendimento social destacam-se:

- **Passe Escolar**

A EMTU/SP emite gratuitamente aos alunos e professores cadastrados a Carteira Metropolitana de Passe Escolar, através da qual podem ser adquiridas as passagens de ônibus do Sistema Intermunicipal da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, com desconto de 50% da tarifa.

No exercício de 2000 foram emitidas 83.000 (oitenta e três mil) carteiras.

- **Idosos**

Esse programa propicia viagens gratuitas às pessoas idosas, maiores de 65 anos, mediante a simples apresentação da cédula de identidade. Dentro desse programa vem sendo atendidos cerca de 65.000 idosos por mês.

- **Deficientes**

A isenção tarifária às pessoas portadoras de deficiência física, regulamentada pelo Decreto Estadual n.º 34.753/92, foi implantada no sistema de transporte metropolitano de passageiros por meio da Resolução STM-101, de 28/05/92.

Neste exercício, o processo de cadastramento das pessoas portadoras de deficiência com direito a Carteira de Passageiro Especial foi totalmente remodelado.

A partir de 11 de setembro o atendimento passou a ser realizado na nova instalação localizada à Av. Eng.º Armando de Arruda Pereira n.º 2654, no Jabaquara, São Paulo, próxima ao Terminal Metropolitano e Estação do Metrô, que foi adaptada para receber pessoas portadoras de deficiência: com rampas de acesso, rebaixamento de guias, elevação de piso e adequação de banheiros.

O beneficiado, munido de laudo médico emitido pela Secretaria de Estado da Saúde, documentos pessoais de identificação e comprovante de residência, passa por uma triagem e é recadastrado.

A carteira é personalizada com foto e itens de segurança e o portador já deixa o local de posse do novo documento, reduzindo o tempo de atendimento.

- **Trabalhadores Desempregados**

Através de legislação específica, os trabalhadores desempregados têm a possibilidade de utilizar gratuitamente os ônibus do Corredor Metropolitano de Trolebus.

No exercício de 2000 esse programa atendeu 3.215 trabalhadores desempregados.

- **Assentos Preferenciais**

Em todos os ônibus do serviço regular de transporte intermunicipal de passageiros gerenciados pela EMTU/SP são reservados dois bancos (quatro lugares) para uso preferencial dos idosos, portadores de deficiência física, gestantes ou passageiros com criança de colo.

- **Central de Atendimento ao Cliente**

A CAC - Central de Atendimento ao Cliente forneceu 64.701 informações, tendo recebido, no exercício, 4.948 reclamações, 493 sugestões e 50 elogios. As reclamações e sugestões, após apuradas, originaram 4.372 notificações e sugestões às empresas operadoras e 3.202 cartas - resposta aos reclamantes.

- **Ouvidoria**

De acordo com a Lei n.º 10.294, de 20 de abril de 1999, que dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo, e com o Decreto n.º 43.958, de 20 de abril de 1999, que instituiu comissão intersecretarial para propor providências visando a implantação da mencionada lei, a EMTU/SP mantém uma equipe técnica exercendo atividades de Ouvidoria. Essa equipe, tem como missão o atendimento ao público e desenvolvimento de sistemas de informações aos usuários da rede metropolitana de transporte por ônibus, com apresentação de relatórios mensais de atividades e acompanhamento de sugestões para o aprimoramento do serviço.

No exercício de 2000, a Ouvidoria da EMTU/SP recebeu 56 reclamações e 11 sugestões, tendo atendido 27 pedidos de informações.

15) Ação Administrativa

- **INFORMÁTICA**

Procurando garantir a continuidade dos serviços e atividades que utilizam recursos de informática, a EMTU/SP, além da manutenção (atualização de fluxos e procedimentos) dos sistemas já implantados vem, ano a ano, desenvolvendo novos aplicativos visando o aperfeiçoamento dos sistemas de informação.

Nesse sentido, foram implantados, no exercício, os sistemas de Carteira de Identificação de Passageiro Especial – CIPES e o de Carteira de Passe Escolar Metropolitano, bem como efetuada a verticalização da “Rede Notes” no CECOM, disponibilizando aplicativos do projeto Intragov desenvolvidos pela PRODESP, além do correio eletrônico do Governo Estadual. Também foi iniciado o projeto para desenvolvimento e implantação dos sistemas de gestão financeira, administrativa e técnica, com o objetivo principal de integrar todas as informações no banco de dados corporativo e o desenvolvimento de aplicativo para o site da empresa destinado a consulta sobre o andamento de processo de emissão de carteira de passe escolar metropolitano.

Foi ainda elaborado o Plano de Informatização para o período de 2000 a 2002, bem como efetuado o acompanhamento, ao longo do exercício, dos efeitos do bug do ano 2000.

- **RECURSOS HUMANOS**

Além do cumprimento do programa de treinamento e integração do pessoal e celebração do acordo coletivo com o sindicato dos empregados para o período maio/2000 a abril/2001, foi dado prosseguimento ao processo de redimensionamento do quadro de pessoal, o qual encontra-se defasado em virtude do considerável acréscimo e diversificação das atividades da empresa. Tendo sido acolhido

parcialmente pelo CODEC, referido processo encontra-se aguardando autorização do Senhor Governador para realização do concurso público.

16) Desempenho Econômico – Financeiro

Na busca da racionalização e do aumento da eficiência econômico – financeira da empresa, a Diretoria da EMTU/SP, priorizou, nesta gestão, vários programas, dentre os quais se destacam: Concessão à iniciativa privada da exploração da operação do Corredor Metropolitano de Trolebus; Regularização dos bens móveis que se encontravam incorporados ao patrimônio do Metrô; Reestruturação do transporte de baixa e média capacidade (troncalização); Racionalização dos custos dos serviços contratados, modernização e ampliação dos aplicativos e equipamentos de informática.

A concessão à iniciativa privada da exploração da operação do Corredor Metropolitano de Trolebus, conforme mencionado anteriormente, foi efetivada em maio/97 porém, parte dos reflexos econômico – financeiros ocorreram a partir de maio/98, ocasião em que a manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos passaram à concessionária.

A regularização dos bens móveis relativos ao Sistema Metropolitano de Transporte sobre Pneus que se encontravam incorporados ao patrimônio do Metrô, foi efetivada em dezembro /96 mediante a transferência, em caráter definitivo e a título oneroso, da propriedade desses bens para a EMTU/SP, a qual atingiu o montante de R\$ 65 milhões, sem computar encargos, pago em parcelas, a última das quais em outubro/99. Os reflexos dessa transferência passaram a ser sentidos a partir do exercício de 1997, com o incremento no montante das amortizações e depreciações da ordem de R\$ 2,8 milhões / ano.

O plano de reestruturação do transporte de baixa e média capacidade (troncalização) encontra-se em andamento, tendo a empresa realizado investimentos da ordem de R\$ 11,4 milhões, dos quais, R\$ 3,8 milhões com recursos de financiamento da FINEP e R\$ 5 milhões a serem repassados pelo Tesouro do Estado. Seguindo orientação do Governo Estadual, referido Plano está sendo inserido no processo de licitação das linhas intermunicipais da Região Metropolitana de São Paulo, com maiores reflexos econômico – financeiros nos próximos exercícios.

A meta da auto suficiência financeira continua sendo perseguida, tendo a empresa cumprido todos os seus compromissos de custeio e realizado investimentos nesse período, com recursos próprios, no montante de R\$ 10,4 milhões. Dos aportes recebidos do Tesouro do Estado nesta gestão (R\$ 63.085 mil, como aportes de capital e R\$ 10.007 mil, como subvenções), R\$ 71.264 mil, foram aplicados no pagamento dos bens transferidos do METRÔ.

Como reflexo da política adotada, mesmo com o incremento das amortizações e depreciações mencionado anteriormente, os déficits alcançados nos últimos exercícios, excluídas as subvenções, foram sendo significativamente reduzidos (R\$ 10.089 mil em 1994, R\$ 2.944 mil em 1995, R\$ 5.565 mil em 1996; R\$ 1.591 mil em 1997 e R\$ 1.814 mil em 1998), apurando – se no exercício de 1999 em lucro líquido

de R\$ 974 mil e no exercício de 2000, um prejuízo de R\$ 904 mil, o que comprova o acerto da política adotada.

17) Perspectivas para 2001

Além da conclusão do processo de licitação das linhas intermunicipais da Região Metropolitana de São Paulo, o qual prevê uma reformulação operacional abrangente, com disponibilização de novos recursos tecnológicos, a EMTU/SP deverá, no próximo exercício, licitar o Sistema Metropass, instituído pelo decreto estadual n.º 43.680, de 09/12/98.

Está prevista também a extensão das atividades de gerenciamento e fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros para a recém criada Região Metropolitana de Campinas, e o prosseguimento do desenvolvimento do programa de utilização de ônibus movidos a hidrogênio, mediante abertura de licitação para aquisição dos veículos e infra-estrutura necessária. Além disso, pretende ainda efetuar testes com ônibus híbridos (diesel – elétricos), projetos esses que darão suporte a uma política ambiental a ser introduzida pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

A T I V O

	<u>31.12.2000</u>	<u>31.12.1999</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.581	3.955
Aplicações Financeiras	18.330	12.444
Contas a Receber	17.504	15.907
Créditos Fiscais a Recuperar	6.395	7.031
Estoques	543	448
Créditos Diversos	280	278
Despesas Pagas Antecipadamente	24	24
Total do Circulante	<u>44.657</u>	<u>40.087</u>
 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	10.643	10.552
Depósitos Judiciais	392	291
Total do Realizável a Longo Prazo	<u>11.035</u>	<u>10.843</u>
 PERMANENTE		
Investimentos	-	270
Imobilizado	40.027	42.078
Diferido	25.633	24.145
Total do Permanente	<u>65.660</u>	<u>66.493</u>
 TOTAL DO ATIVO	 <u><u>121.352</u></u>	 <u><u>117.423</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

PASSIVO

	<u>31.12.2000</u>	<u>31.12.1999</u>
CIRCULANTE		
Empréstimos	1.443	1.049
Fornecedores	31.523	30.176
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	905	1.026
Provisão para Férias e Encargos	1.455	1.370
Contas a Pagar	129	191
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	1.301	1.168
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	26.391	22.906
Total do Circulante	<u>63.147</u>	<u>57.886</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos	1.550	2.411
Retenções Contratuais	51	97
Obrigações Fiscais a Pagar	-	71
Total do Exigível a Longo Prazo	<u>1.601</u>	<u>2.579</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	110.683	110.683
Capital a Integralizar	(3.951)	(15.786)
Capital Integralizado	106.732	94.897
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	106.796	94.961
Adtos. para Aumento de Capital	-	11.285
Prejuízos Acumulados	(50.192)	(49.288)
Total do Patrimônio Líquido	<u>56.604</u>	<u>56.958</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>121.352</u>	<u>117.423</u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2000</u>	<u>31.12.1999</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	33.743	30.319
Impostos Incidentes s/ Vendas	<u>(1.232)</u>	<u>(1.024)</u>
Receita Operacional Líquida	32.511	29.295
Custo dos Serviços Prestados	<u>(25.036)</u>	<u>(23.211)</u>
Resultado Bruto	<u>7.475</u>	<u>6.084</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(10.676)	(9.916)
Receitas Financeiras	3.212	3.901
Despesas Financeiras	(3.033)	(2.704)
Vales-Transporte não Remidos	2.080	3.858
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<u>(78)</u>	<u>(221)</u>
	<u>(8.495)</u>	<u>(5.082)</u>
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Inflacionários	<u>(1.020)</u>	<u>1.002</u>
Variações Monetárias Ativas	511	967
Variações Monetárias Passivas	<u>(456)</u>	<u>(717)</u>
	<u>55</u>	<u>250</u>
Resultado Operacional Após os Efeitos Inflacionários	<u>(965)</u>	<u>1.252</u>
Resultado Não Operacional	<u>61</u>	<u>(52)</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>(904)</u>	<u>1.200</u>
Imposto de Renda	-	(149)
Contribuição Social sobre o Lucro	-	(77)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>(904)</u>	<u>974</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>(0,08)</u>	<u>0,10</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Expressa em R\$ mil)

Descrição	Capital		Atualizado	Correção Monetária do Capital	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	110.683	(15.786)	-	-	94.897	64	-	(45.300)	49.661
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	11.285	-	11.285
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(4.962)	(4.962)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	974	974
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	110.683	(15.786)	-	-	94.897	64	11.285	(49.288)	56.958
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	550	-	550
Integralizações de Capital	-	11.285	-	-	11.285	-	(11.285)	-	-
Ata CA de 31 março 2000	-	550	-	-	550	-	(550)	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(904)	(904)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	110.683	(3.951)	-	-	106.732	64	-	(50.192)	56.604

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2000</u>	<u>31.12.1999</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(904)	974
Receitas (Despesas) que não Afetam o Capital Circulante Líquido		
Depreciações e Amortizações	3.354	3.477
Provisão (Reversão) p/Créditos Líquidação Duvidosa (Longo Prazo)	1	274
Variação Monetária Ativa/Passiva (Longo Prazo)	(430)	(690)
Juros Ativos/Passivos (Longo Prazo)	(281)	(170)
Venda de Investimentos	266	-
Valor Residual de Imobilizado Baixado	11	80
	<u>2.017</u>	<u>3.945</u>
Dos Acionistas		
Adtos. para Aumento do Capital	550	11.285
De Terceiros		
Empréstimos e Financiamentos	234	2.320
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(4.962)
Dividendos Recebidos	4	-
Total das Origens	<u>2.805</u>	<u>12.588</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Redução do Realizável a Longo Prazo	(539)	(621)
Redução do Exigível a Longo Prazo	1.234	65
No Ativo Permanente		
Aquisições de Imobilizados	268	71
Adições no Diferido	2.533	3.304
Total das Aplicações	<u>3.496</u>	<u>2.819</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	<u>(691)</u>	<u>9.769</u>
	<u>31.12.2000</u>	<u>31.12.1999</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Ativo Circulante		
No início do Exercício	40.087	35.880
No final do Exercício	<u>44.657</u>	<u>40.087</u>
	<u>4.570</u>	<u>4.207</u>
Passivo Circulante		
No início do Exercício	57.886	63.448
No final do Exercício	<u>63.147</u>	<u>57.886</u>
	<u>5.261</u>	<u>(5.562)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(691)</u>	<u>9.769</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Valores expressos em R\$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A Empresa tem por objetivo promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de suas conexões intermodais, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividade de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que não requerem a apresentação de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

A Lei nº 9.249/95, dentre outras determinações, eliminou, a partir de 1º de janeiro de 1996, a adoção de qualquer sistema de correção monetária para fins fiscais e societários.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com projetos de corredores pré-estruturais, gastos com aquisição de sistemas de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A provisão para passivos contingentes foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas decorrentes de processos trabalhistas e cíveis.

4) CONTAS A RECEBER

	<u>2000</u>		<u>1999</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
.Remuneração por Serviços de Gerenciamento	2.115	-	1.919	-
.Reembolso de Vales-Transporte	7.076	-	7.843	-
.Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	919	4.658	902	4.634
.Cia. do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	54	-	55	-
.São Paulo Transportes S.A.	717	-	729	-
.VT - Vale Transporte Ltda.	-	5.965	-	5.965
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração	6.311	-	4.202	-
.Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	181	-	95	-
.Outras	145	111	177	43
.Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14)	(91)	(15)	(90)
TOTAIS	17.504	10.643	15.907	10.552

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu processo judicial contra a VT-Vale Transporte Ltda para cobrança, no valor de R\$ 5.965 mil, já vencidos. O atual estágio do processo não permite ainda formar prognóstico quanto ao montante e época de sua realização. Assim, a Empresa registrou o referido valor “subjudice” no grupo do Realizável a Longo Prazo.

Conforme contrato de concessão nº 20/97, a partir de maio/97 a METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda passou a operar o Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara, sendo que, a partir de maio/98, passou a ser de sua responsabilidade a manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos. Com essa transferência, ficou sob responsabilidade do poder concedente as contas de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema e, à METRA, além da operação, a manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário existente e futuro.

5) IMOBILIZADO

	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>2000 Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>1999 Líquido</u>
.Móveis e Utensílios	10%	631	(556)	75	70
.Construção Terminal Metropolitano de Cotia	4%	3.494	(173)	3.321	3.370
.Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.532	(1.227)	3.305	3.617
. Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.070	(831)	239	207
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.108	(1.833)	275	403
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.029	(6.336)	32.693	34.258
.Instalações	10%	253	(187)	66	77
.Linhas Telefônicas	-	31	-	31	31
.Veículos Auxiliares	20%	23	(23)	-	-
.Marcas e Patentes	-	1	-	1	3
.Bens Diversos	20%	107	(86)	21	42
TOTAIS		51.279	(11.252)	40.027	42.078

6) DIFERIDO

	<u>Taxa de Amortização</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>2000 Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>1999 Líquido</u>
.Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	11.815	(119)	11.696	9.285
.Sistemas de Processamento de Dados	20%	473	(269)	204	259
.Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	300	(171)	129	141
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	(3.463)	13.604	14.460
TOTAIS		29.655	(4.022)	25.633	24.145

7) OBRIGAÇÕES

	<u>2000</u>		<u>1999</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
.Empréstimos e Financiamentos	1.443	1.550	1.049	2.411
.Fornecedores	31.523	-	30.176	-
.Obrigações Fiscais e Trabalhistas	905	-	1.026	71
.Provisão para Férias e Encargos	1.455	-	1.370	-
.Contas a Pagar	129	-	191	-
.Passivo Contingente (Civil e Trabalhista)	1.301	-	1.168	-
.Recebimentos Antecipados (VTs e Bilhetes)	26.391	-	22.906	-
.Retenções Contratuais	-	51	-	97
TOTAIS	63.147	1.601	57.886	2.579

A EMTU/SP, juntamente com o Governo Estadual (Secretarias do Transporte Metropolitano e da Fazenda), vêm mantendo contatos com a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A., no sentido de equacionar a questão da dívida e as condições de fornecimento de energia elétrica de tração. Os entendimentos são no sentido de estender à EMTU/SP as condições pactuadas com o Governo do Estado no caso dos débitos da administração direta, ou seja, pagamento do principal, acrescido de correção monetária pela UFESP, em 60 parcelas mensais, corrigidas pelo IGPM a partir da data da consolidação, sendo que, para tanto, já existe previsão no Orçamento Estadual do exercício de 2001 (Lei nº 10.707 de 29/12/00).

Referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da operação do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária, está corrigida segundo os critérios estabelecidos na época pelas Portarias do DNAEE, apresentando, em 31/12/00, a seguinte posição:

	<u>EMTU/SP</u>	<u>PODER CONCEDENTE</u>	<u>TOTAL</u>
Principal	4.010	6.191	10.201
Encargos	15.502	120	15.622
TOTAIS	19.512	6.311	25.823

- COMERCIALIZAÇÃO DE VALES TRANSPORTE

Por delegação da Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos (Resolução STM 92 de 23/04/92 e 103 de 29/05/92), a EMTU/SP emite e comercializa o Vale-Transporte, criado pela Lei Federal nº 7.418/85 e regulamentada pelo Decreto nº 95.247 de 17/11/87).

Em 02/12/2000, a Delegacia da Receita Federal em São Paulo, entendendo que referida comercialização está sujeito ao pagamento das contribuições ao PIS/PASEP e à COFINS, lavrou auto de infração no valor total de R\$ 23.246 mil, contra o qual a EMTU/SP interpôs recurso administrativo. Por se tratar de atividade delegada, cujo desempenho consubstancia um dever imposto pela Lei e considerando que os valores recebidos pela venda de Vales-Transporte não se constituem receita, menos ainda receita tributável, os advogados da EMTU/SP entendem que o auto de infração é improcedente, devendo o recurso ser acatado, motivo pelo qual não foi constituída provisão para perdas.

8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 10.673.203.209 ações ordinárias nominativas (31/12/99 = 9.489.703.209), no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/99 = R\$ 0,01).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A – EMTU/SP

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A – EMTU/SP em 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas usuais de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e as estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme comentários contidos na nota explicativa nº 4, a Companhia moveu ação judicial contra a VT – Vale Transportes Ltda. No valor de R\$ Mil 5.965, já vencidos, cujo atual estágio, não permite, ainda, fazer prognósticos quanto ao montante e época de sua realização.
4. Conforme comentado na nota explicativa nº 7, a Empresa entrou com recurso administrativo no sentido de impugnar o auto de infração emitido pela Delegacia de Receita Federal de São Paulo em 02/12/2000, no valor de R\$ Mil 23.246. Os

advogados da EMTU/SP entendem que o auto de infração é improcedente, devendo o recurso ser acatado, motivo pelo qual não foi constituída provisão.

5. Em nossa opinião, sujeitas aos possíveis ajustes dos comentários contidos nos parágrafos 3 e 4 acima, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A – EMTU/SP em 31 de dezembro de 2000, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, previstos na legislação societária.
6. A partir de maio de 1997, conforme decreto nº 40781 de 18 de abril de 1996 e contrato de concessão de 12 de maio de 1997, o fornecimento de energia elétrica de tração passou a ser de responsabilidade do poder concedente (Governo do Estado de São Paulo). Os entendimentos entre as partes são no sentido de que o Governo do Estado assumirá o total da dívida com a Eletropaulo Metropolitana. Dessa forma, o passivo circulante da EMTU/SP deverá ser reduzido pelo valor de R\$ Mil 19.512.
7. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 1999, também foram examinadas por nós, cujo parecer datado de 08/02/2000 continha as mesmas ressalvas do parágrafo 3 acima.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-0064-S-SP-000429-S-6

Sérgio dos Santos Gonçalves
CRC-IRJ056082/S-0 "S" SP 002161
Contador

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2000 e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que acompanham esses documentos. Baseados nesse exame e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de parecer que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação das contas da Empresa na data mencionada, estando em condições de serem apreciadas e aprovadas pelos Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2001